



EDITORIAL

Dia mundial das Missões (23 de Outubro)

O mandato é de Jesus aos seus Apóstolos: "Ide", é uma ordem para ser cumprida. Ide, não leveis bolsa nem alforje nem calçado, nada que vos impeça de levar-me a todo o mundo e a todos os homens sem distinção, anunciar a Boa Nova do Reino.

E tantos e tantos têm respondido à chamada apaixonados pela grandeza da Missão, deixam tudo o que os prende, quer de ordem material, quer de ordem afectiva. Vão levar o Evangelho com tudo o que ele implica: o ensino da Palavra, as obras de misericórdia, a denúncia da injustiça, a denúncia dos que tendo poder e dinheiro subjagam tantos irmãos nossos a situações repugnantes de miséria e desrespeito. Tantos têm pago com a vida o anúncio de um Evangelho que é palavra viva e actual e implica, para dar frutos, coerência de vida.

Uma palavra de admiração e apreço para todos os missionários que também nesta Paróquia exercem a sua missão. Conhecemos bem alguns dos Missionários Claretianos que conosco conviveram e convivem e sentimos o seu ardor pelas missões que o seu fundador, Santo António Maria Claret deixou bem gravado em seus corações.

E nós que fazemos? Somos ou não somos missionários?

Diz Bento XVI: A missão universal empenha todos, tudo e sempre. O Evangelho não é um bem exclusivo de quem o recebeu, mas constitui uma dádiva a partilhar, uma boa notícia a comunicar. E este dom-compromisso é confiado não apenas a alguns, mas sim a todos os baptizados, que são «raça escolhida, nação santa, povo adquirido por Deus» (1 Pd 2, 9), para que proclamem as suas obras maravilhosas.

Nós somos baptizados e temos sempre forma de ser missionários de muitas maneiras, mas uma que nos é pedida muito especialmente no tempo que corre, é sermos generosos para quem tem de dar o pão antes de pregar a palavra. Temos que ser solidários dentro das nossas possibilidades. E, sem sair de nossas casas, podemos ser missionários ajudando aqueles que tudo deixaram para levar o amor de Jesus a todos os homens. (MMA)

VIDA PAROQUIAL

Dia 23/10 – Dia Mundial das Missões e Dia de Santo António Maria Claret:
12h; Eucaristia animada pelo Grupo de Africanos "Nova Esperança"

Dia 27/10 – 15h; Reunião Gr. Visitadores de Doentes

Dia 01/11 – 14h; Hora de Adoração pelas Vocações

Dia 05/11 – 11h; Reunião Mensal dos Acólitos

Eucaristias da Catequese

Dia 23/10 – 10.00h; animada pelo 1º Ano (Acolhimento)

Dia 27/10 – 18.30h; animada pelo 6º Ano

Dia 30/10 – 10.00h; animada pelo 3º Ano

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas - feiras às 21.15h

TEXTOS LITÚRGICOS

XXX DOMINGO DO TEMPO COMUM 23-10-2011

Amarás o Senhor teu Deus e o próximo como a ti mesmo

Evangelho segundo São Mateus (Mt 22, 34-40)

Naquele tempo, os fariseus, ouvindo dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus, reuniram-se em grupo, e um doutor da Lei perguntou a Jesus, para O experimentar: «Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?». Jesus respondeu: «'Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu espírito'. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a este: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas».



COMENTÁRIO

Num mundo de egoísmos o problema é amar. Respondendo ao apelo, o cristão oferece ao mundo uma solução de amor. Amar a Deus e ao próximo até às últimas consequências é a vida para o mundo, a paixão do homem.

Mas o mandamento do amor é amar como Cristo amou. Agora a medida é Cristo, o amor vivo que o Pai nos tem. Cristo amou-nos encarnando para fazer dos homens um só Cristo, uma família de irmãos. Por isso, o amor fraterno assume o próximo como ele é, esvazia-se de si para que o outro cresça.

Cristo amou-nos morrendo. Assim, enquanto não dermos a vida em serviço e renúncia, não sabemos o que é o amor. A novidade de Cristo consiste em dar-se. O maior e o mais importante é amar.

SABIA QUE:

No passado dia 8 de Outubro reuniu-se o Plenário do Conselho Paroquial de Pastoral (CPP) presidido pelo nosso Pároco, Padre José Diz, e com a participação do Padre José Maia e do Padre Carlos Candeias, Superior da Comunidade Claretiana do Colégio dos Carvalhos a que pertence o Padre Diz, tendo participado, também, a maior parte dos conselheiros.

Foi um Conselho muito participado do qual dimanaram informações e orientações importantes que se resumem a seguir:

- 1) O Grupo de Africanos foi reorganizado e passou a denominar-se “Nova Esperança”.
- 2) Está em formação o Secretariado da Pastoral Juvenil e foi anunciado o projecto “UFA-União, Fé e Acção”, dinamizado por um conjunto alargado de jovens e que pretendem pôr no terreno a consequência da sua Fé.
- 3) Está igualmente em formação o Secretariado da Pastoral Familiar com vista a coordenar todas as iniciativas dos grupos ligados às questões da Família.
- 4) A Gestão do Património e respectivos espaços, até agora a cargo da ARPA, volta a ser assumida pelo Conselho Económico da Paróquia.
- 5) Vai ser reactivada a Sala de Convívio (Ex-Bar), com a designação de “Espaço Convívio” e que funcionará com o rigoroso cumprimento de um Regulamento já aprovado pelo Conselho Económico.
- 6) Estando a terminar o mandato dos elementos deste CPP, está a ser reformulada a lista das pessoas que o irão constituir para o triénio 2012-2014, a qual irá ser apresentada ao nosso Bispo para aprovação.
- 7) O “Site” da paróquia foi renovado e está já em funcionamento, com o mesmo nome.
- 8) Em 17 de Maio de 2012 completam-se 25 anos sobre a data de dedicação/inauguração da nossa Igreja. Ficou o desafio para a sua comemoração.
- 9) No Dia do Imaculado Coração de Maria de 2012 (16 de Junho) os Claretianos, Filhos do Coração Imaculado de Maria, convidam todas as paróquias que estão sob a sua responsabilidade para um Encontro em Fátima.

Se algum destes pontos carecerem de esclarecimento, por favor, contacte o Pároco ou o Secretário do CPP (Duarte Nogueira).
(A C R)

Dizem e não fazem

Evangelho segundo São Mateus (Mt 23, 1-12)

Naquele tempo, Jesus falou à multidão e aos discípulos, dizendo: «Na cadeira de Moisés sentaram-se os escribas e os fariseus. Fazei e observai tudo quanto vos disserem, mas não imiteis as suas obras, porque eles dizem e não fazem.

Atam fardos pesados e põem-nos aos ombros dos homens, mas eles nem com o dedo os querem mover. Tudo o que fazem é para serem vistos pelos homens: alargam os filactérios e ampliam as borlas; gostam do primeiro lugar nos banquetes e dos primeiros assentos nas sinagogas, das saudações nas praças públicas e que os tratem por ‘Mestres’. Vós, porém, não vos deixeis tratar por ‘Mestres’, porque um só é o vosso Mestre e vós sois todos irmãos. Na terra não chameis a ninguém vosso ‘Pai’, porque um só é o vosso pai, o Pai celeste. Nem vos deixeis tratar por ‘Doutores’, porque um só é o vosso doutor, o Messias. Aquele que for o maior entre vós será o vosso servo. Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».



COMENTÁRIO

Todo o cristão é responsável na Igreja, pela sua participação na realeza de Cristo, e todos nos sentamos na cátedra de Moisés, fazendo a triste figura de escribas e fariseus.

As palavras de Jesus nos despertam hoje para a fidelidade à mensagem. A autoridade na Igreja é caminho de humildade, exercício de amor e perfeição. Os primeiros lugares só se podem preencher esvaziando-nos de nós mesmos, das nossas pretensões e suficiências.

A humildade é o pedestal onde assentam e se erguem poderes e grandezas.

No Reino de Deus não há primeiros nem últimos, mas a divina igualdade, que faz de todos irmãos.

Pense nisto...

Iniciamos o mês de novembro com as comemorações do **Dia de Todos os Santos** e do **Dia de Fiéis defuntos**. Estas duas datas fazem-nos refletir sobre a vida e a morte.

Há vários sentidos que podemos dar à vida. Para alguns, viver é possuir, é ter sucesso, é ir superando as dificuldades no dia-a-dia; para outros, é amar e lutar por causas justas. Temos de escolher.

A partir do verdadeiro sentido da vida é que encontramos o sentido da morte. É verdade que, para alguns, a morte é assunto que incomoda; quanto mais longe, melhor. Preferem ignorar, esquecer, adiar.

Muitos planeiam a vida como se a morte não existisse. Porém, o cristão como todo ser humano, pode sentir medo da morte, mas jamais entende a morte como o fim de tudo. cremos que a vida nunca terminará, pois a morte não é o fim de tudo, mas a conclusão de uma etapa da vida. A fé cristã nos ensina que com a morte continuaremos vivendo em Deus, com uma vida transformada. “Esta é a vontade do meu Pai: que todo homem que vê o Filho e nele acredita, tenha a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia” (Jo 6, 40).

(D. Canísio Klaus – Brasil)

A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

Para o mesmo endereço pode enviar-nos e endereço electrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este Boletim, gratuitamente, por e-mail.